

PERFIL DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO

Maria Glória Guerra de Lima¹, Ana Carolina da Silva Batista², Leilane Barbosa de Sousa³, Hilana Dayana Dodou⁴, Alana Santos Monte⁵, Camila Chaves da Costa⁶

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: marigloria2409@gmail.com;

²Enfermeira pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: carolinaa.sbatista@gmail.com; ³Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: leilane@unilab.edu.br; ⁴Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: hilanadayana@unilab.edu.br; ⁵Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: alanamonte@unilab.edu.br; ⁶Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: camilachaves@unilab.edu.br

Introdução: As mães apresentam inúmeras dúvidas e preocupações quanto aos cuidados com o filho, especialmente relacionadas ao banho do recém-nascido, à amamentação, ao engasgo e à regurgitação. Assim, a orientação dos profissionais de saúde durante o pré-natal e o puerpério é essencial para promover segurança materna e esclarecer dúvidas. **Objetivo:** Nessa perspectiva, objetivou-se descrever o perfil das produções científicas acerca das estratégias de promoção da saúde voltadas à primíparas nos cuidados com o recém-nascido no contexto brasileiro. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada entre janeiro e fevereiro de 2023 nas bases LILACS, BDENF, Web of Science e Medline. Utilizaram-se os descritores “Cuidado pós-natal”, “Estratégia de saúde”, “Promoção da saúde” e “Recém-nascido”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais, gratuitos, publicados nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol e respondessem à questão norteadora: “Quais são as estratégias de promoção da saúde para primíparas nos cuidados com o recém-nascido no contexto brasileiro?” **Resultados e Discussão:** Foram identificadas 308 produções, das quais 3 duplicadas foram excluídas, restando 305 para triagem por título e resumo. Após essa etapa, 24 artigos foram lidos na íntegra e 7 compuseram a amostra final. Observou-se predomínio de publicações brasileiras indexadas na base LILACS. A maioria dos autores eram enfermeiros (n=5) e o delineamento mais frequente foi o qualitativo (n=3). O ano de 2018 apresentou maior número de publicações (n=2), sendo estas desenvolvidas no Brasil. Dessa forma, as produções científicas sobre estratégias de promoção da saúde para primíparas no cuidado ao recém-nascido é limitada, indicando que o tema ainda carece de investigação. A predominância de estudos nacionais, conduzidos por enfermeiros e de delineamento qualitativo evidencia o protagonismo da enfermagem e o interesse em compreender experiências e práticas maternas. A concentração na base LILACS e o pico de publicações em 2018 refletem maior atenção recente à temática, enquanto a redução de estudos após a pandemia sugere mudanças nas prioridades e perspectivas de pesquisa. **Conclusão:** As produções científicas sobre as estratégias de promoção da saúde para primíparas no cuidado ao recém-nascido ainda é escassa, concentrando-se em estudos nacionais, com enfoque qualitativo e conduzidos por profissionais de enfermagem. Esses achados evidenciam lacunas de conhecimento e reforçam a necessidade de investigações adicionais que orientem práticas assistenciais mais efetivas e, permita fortalecer as intervenções direcionadas à saúde materno-infantil. **Contribuições para Enfermagem:** O estudo possibilita identificar as evidências existentes, as lacunas de conhecimento e a necessidade de novas publicações que orientem as práticas de promoção da saúde conduzidas pela enfermagem junto às primíparas no cuidado ao recém-nascido.

Descritores: Estratégia de Saúde, Promoção da Saúde, Recém-nascido, Enfermagem Baseada em Evidências.